

# Nota sobre a resolução de Sistema de Equações Lineares com R

Theo Antunes\*

Rafael de Acypreste†

02/01/2021

## Contents

<b>1</b>	<b>Equações a diferenças</b>	<b>1</b>
1.1	Equações lineares a diferenças de 1ª ordem . . . . .	1
1.1.1	Equação homogênea . . . . .	1
1.1.2	Equação não homogênea . . . . .	3

## 1 Equações a diferenças

Para essa nota, precisaremos dos seguintes pacotes instalados e carregados:

```
library(tidyverse)

options(scipen = 99)
```

### 1.1 Equações lineares a diferenças de 1ª ordem

#### 1.1.1 Equação homogênea

A equação homogênea é indicada pela forma a seguir, em que  $y_t$  é uma variável em função do tempo:

$$y_{t+1} + ay_t = 0 \tag{1}$$

que pode ser resolvida conhecendo-se o valor inicial  $y_0$ . Assim, temos:

---

\*Doutor em Economia pela Universidade de Brasília. Pode ser contatado em [theosantunes@gmail.com](mailto:theosantunes@gmail.com).

†Doutorando em Economia pela Universidade de Brasília. Pode ser contatado em [rafaeldeacyprestemr@gmail.com](mailto:rafaeldeacyprestemr@gmail.com).

$$\begin{aligned}
y_1 &= -ay_0 \\
y_2 &= -ay_1 = (-a)^2 y_0 \\
&\vdots \\
y_t &= (-a)^t y_0
\end{aligned}
\tag{2}$$

Diante disso, podemos visualizar o comportamento de alguns exemplos, variando os sinais e os módulos:

```

a <- c(3,-3,1,-1,0.5,-0.5) # constantes
y_0 <- 0.2 # condição inicial
y <- tibble("a=3" = rep(0,25), "a=-3" = rep(0,25), "a=1" = rep(0,25),
            "a=-1" = rep(0,25), "a=0.5" = rep(0,25), "a=-0.5" = rep(0,25),
            t = 1:25)

for (i in 1:6){
  for(t in 1:25){
    y[t,i] <- (-a[i])^t*y_0
  }
}

head(y)

```

```

## # A tibble: 6 x 7
##   `a=3` `a=-3` `a=1` `a=-1` `a=0.5` `a=-0.5` t
##   <dbl> <dbl> <dbl> <dbl>   <dbl>   <dbl> <int>
## 1 -0.6    0.6 -0.2    0.2 -0.1    0.1     1
## 2  1.8    1.8  0.2    0.2  0.05   0.05     2
## 3 -5.4    5.4 -0.2    0.2 -0.025  0.025     3
## 4 16.2   16.2  0.2    0.2  0.0125 0.0125     4
## 5 -48.6   48.6 -0.2    0.2 -0.00625 0.00625     5
## 6 146.   146.  0.2    0.2  0.00312 0.00312     6

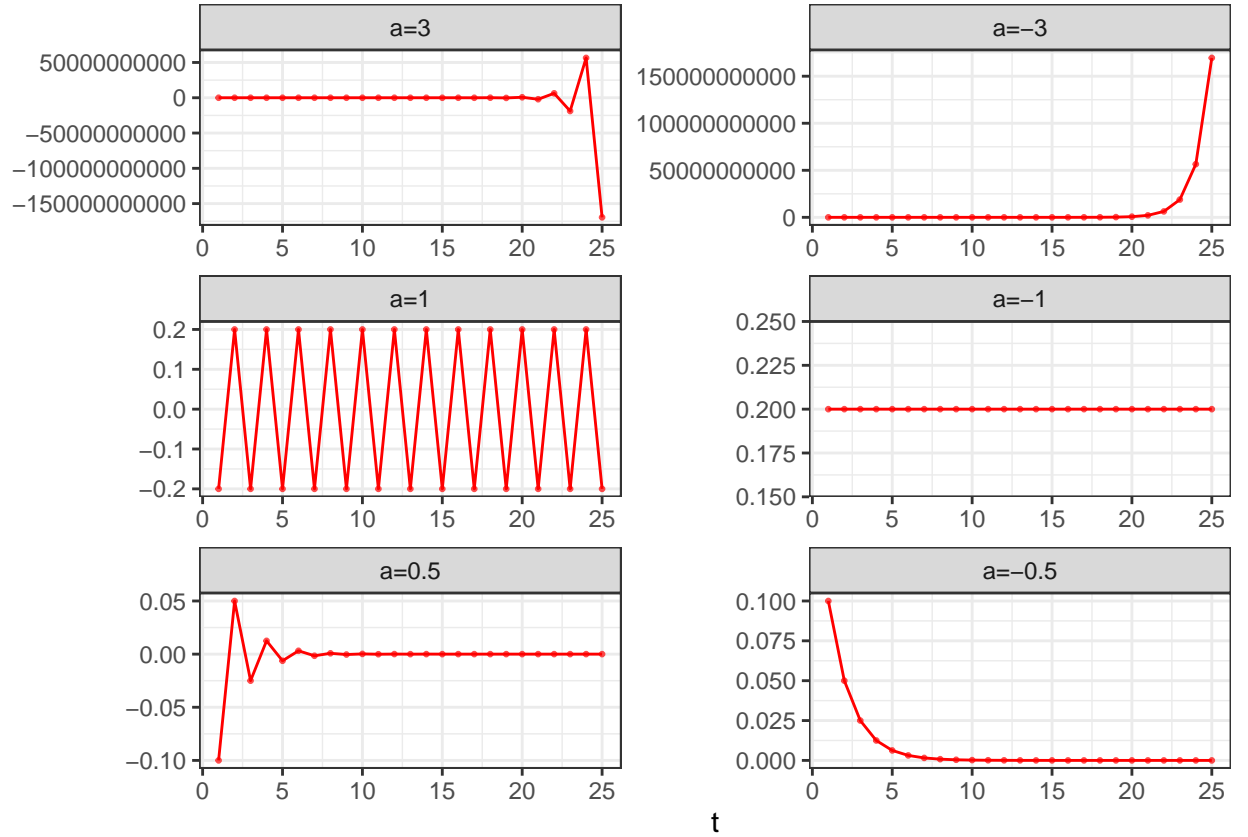
```

que podemos manipular para o formato adequado e demonstrar os gráficos.

```

y %>%
  pivot_longer(cols = 1:6, names_to="funcao", values_to = "values") %>%
  ggplot(aes(x = t, y = values))+
  facet_wrap(vars(factor(funcao, levels = unique(funcao))), scales = "free", ncol=2)+
  geom_line(color = "red")+
  geom_point(alpha = .7, size=.5, color = "red")+
  labs(y = NULL)+
  theme_bw()

```



Pode-se perceber que a dinâmica da função  $y(t)$  depende da constante  $a$ , com ponto de partida indicado pela condição inicial. Constantes positivas indicam trajetórias oscilatórias. Quando  $|a| < 1$ , a função converge para um equilíbrio  $y^* = 0$  ao longo do tempo. Quando  $a = -1$ , a função é constante. Já com  $a = 1$ , a função oscila entre  $\pm y_0$ . Por fim, quando  $|a| > 1$  a função não é convergente.

### 1.1.2 Equação não homogênea

Quando a equação a diferença está no formato  $y_{t+1} + ay_t = g(t)$ , em que  $g(t)$  é uma função qualquer que depende do tempo, a solução geral é dada pela solução da equação homogênea  $y_t^h$  e de uma solução particular  $y_t^p$ :

$$y_t = y_t^h + y_t^p \quad (3)$$

em que podemos encontrar a solução homogênea como na seção 1.1.1. A solução particular pode ser encontrada supondo uma equação arbitrária no formato da  $g(t)$  que satisfaz o equilíbrio do sistema, isto é,  $y_{t+1} = y_t$ .

Quando  $g(t) = b$ , uma alternativa é supor uma solução particular na forma de uma constante  $y_t = \mu$ , de modo que:

$$\begin{aligned}
\mu - a\mu &= b \\
(1 - a)\mu &= b \\
\mu &= \frac{b}{1 - a}
\end{aligned} \tag{4}$$

para  $a \neq -1$  — nesse caso, podemos tentar uma solução do tipo  $y^* = \mu t$ , de modo que  $y_t^p = bt$ . Portanto, a solução geral do sistema é:

$$y_t = (-a)^t y_0 + \frac{b}{1 - a} \tag{5}$$

Diante disso, a dinâmica pode ser representada por:

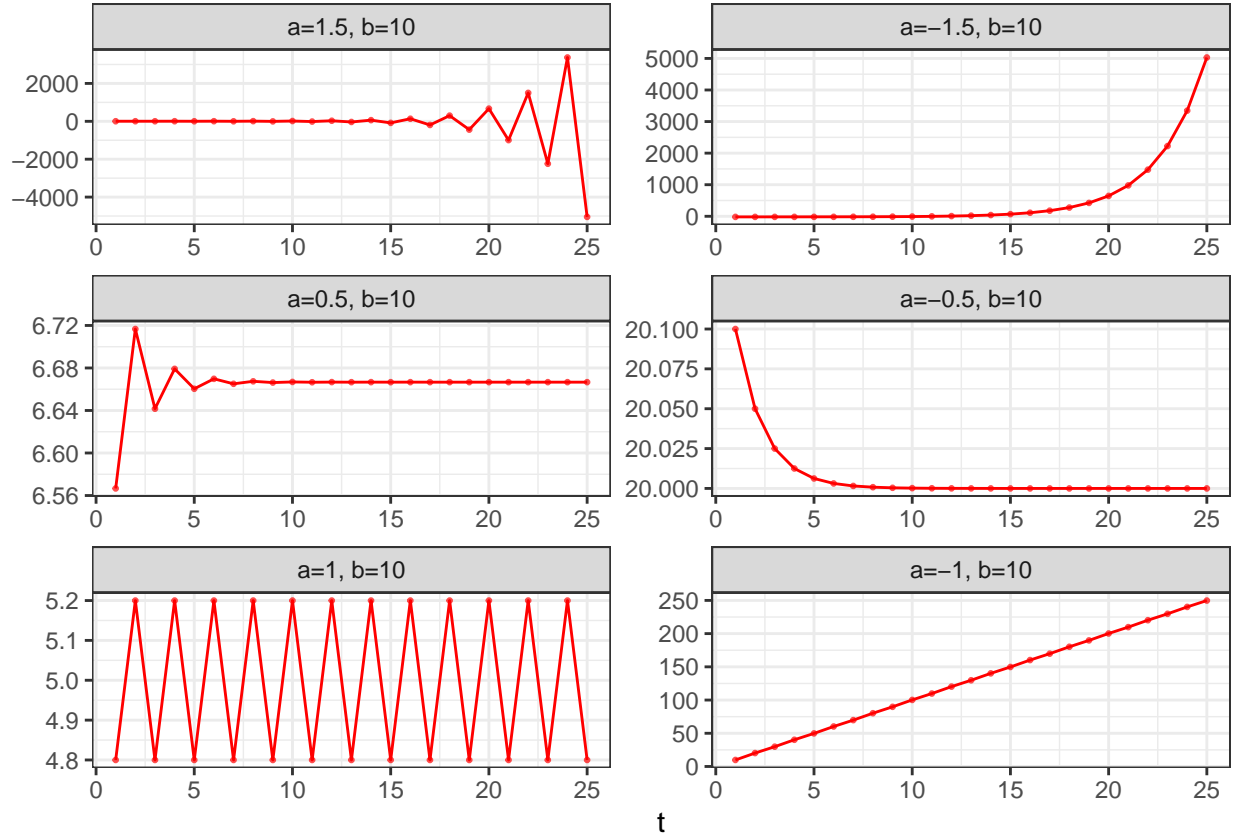


Figure 1: Elaboração própria.